



O PERISPÍRITO

Por

Elio Mollo

- **O que é o perispírito?**
- **Qual a sua origem e natureza?**
- **Quais são as suas propriedades e funções?**
- **É ele a sede da memória e da sensibilidade?**
- **É o molde do corpo físico?**

A luz da Doutrina Espírita, codificada por Allan Kardec, tentaremos, resumidamente, responder a essas questões.

BIBLIOGRAFIA:

Obras básicas do Espiritismo codificadas por Allan Kardec;
ATUALIDADE DE ALLAN KARDEC «O Perispírito», 1ª edição, Editora Brasbiblos, 1986 de Rubens P. Meira;
Novo Testamento João, 3:6.

O Espiritismo é ao mesmo tempo, uma ciência de observação e uma doutrina filosófica. Como ciência, consiste nas relações que podem estabelecer com os Espíritos; como filosofia, compreende todas as consequências morais que decorrem dessas relações.

Podemos assim defini-lo:

O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, da origem e do destino dos Espíritos, e de suas relações com o mundo corporal.

Allan Kardec, no livro «O QUE É O ESPIRITISMO», (Preâmbulo).

14. – Como meio de elaboração, o Espiritismo procede exatamente da mesma forma que as ciências positivas, aplicando o método experimental. Fatos novos se apresentam, que não podem ser explicados pelas leis conhecidas; ele os observa, compara, analisa e, remontando dos efeitos às causas, chega à lei que os rege; depois, deduz-lhes as consequências e busca as aplicações úteis. Não estabeleceu nenhuma teoria preconcebida; assim, não apresentou como hipóteses a existência e a intervenção dos Espíritos, nem o perispírito, nem a reencarnação, nem qualquer dos princípios da doutrina; concluiu pela existência dos Espíritos, quando essa existência ressaltou evidente da observação dos fatos, procedendo de igual maneira quanto aos outros princípios. Não foram os fatos que vieram a posteriori confirmar a teoria: a teoria é que veio subsequentemente explicar e resumir os fatos. É, pois, rigorosamente exato dizer-se que o Espiritismo é uma ciência de observação e não produto da imaginação. As ciências só fizeram progressos importantes depois que seus estudos se basearam sobre o método experimental; até então, acreditou-se que esse método também só era aplicável à matéria, ao passo que o é também às coisas metafísicas.

55. – Um último caráter da revelação espírita, a ressaltar das condições mesmas em que ela se produz, é que, apoiando-se em fatos, tem que ser, e não pode deixar de ser, essencialmente progressiva, como todas as ciências de observação. Pela sua substância, alia-se à Ciência que, sendo a exposição das leis da Natureza, com relação a certa ordem de fatos, não pode ser contrária às leis de Deus, autor daquelas leis. **As descobertas que a Ciência realiza, longe de o rebaixarem, glorificam a Deus; unicamente destroem o que os homens edificaram sobre as falsas idéias que formaram de Deus.**

O Espiritismo, pois, não estabelece como princípio absoluto senão o que se acha evidentemente demonstrado, ou o que ressalta logicamente da observação. Entendendo com todos os ramos da economia social, aos quais dá o apoio das suas próprias descobertas, assimilará sempre todas as doutrinas progressivas, de qualquer ordem que sejam, desde que hajam assumido o estado de verdades práticas e abandonado o domínio da utopia, sem o que ele se suicidaria. Deixando de ser o que é, mentiria à sua origem e ao seu fim providencial. **Caminhando de par com o progresso, o Espiritismo jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrassem estar em erro acerca de um ponto qualquer, ele se modificaria nesse ponto. Se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará.**

Allan Kardec, no livro «A GÊNESE», itens 14 e 55.

O que é o perispírito?

O **perispírito** é o **laço** que à matéria do corpo prende o **Espírito**, que o tira do meio ambiente, do **fluido universal**. Contém ao mesmo tempo da **eletricidade**, do **fluido magnético** e, até certo ponto, da **matéria inerte**. Poder-se-ia dizer que é a quintessência da matéria.

O Livro dos Espíritos – item 257 (Ensaio Teórico sobre a sensação nos Espíritos) - obra codificada por Allan Kardec

É necessário saber sobre estas diferenças:

9. Quando a **alma** está ligada ao corpo, durante a vida, tem duplo envoltório: um pesado e grosseiro e perecível, que é o corpo; o outro fluídico, leve e indestrutível, chamado **perispírito**.

10. Existem, portanto, no homem, três elementos essenciais:

1º. A **alma** ou **Espírito**, **princípio inteligente** onde residem o pensamento, a vontade e o senso moral;

2º. O **corpo**, **envoltório material** que põe o **Espírito** em relação com o mundo exterior;

3º. O **perispírito**, **invólucro fluídico**, leve, imponderável, servindo de liame e de intermediário entre o **Espírito** e o **Corpo**.”

14. A união da **alma**, do **perispírito**, e do **corpo material** constitui o **homem**. A **alma** e o **perispírito** separados do corpo constituem a ser a que chamamos **Espírito**.

NOTA DE ALLAN KARDEC:

- A **alma** é assim um ser simples;
- O **Espírito** um ser duplo, e
- O **homem** um ser triplo.

Seria portanto mais exato reservar a palavra **alma** para designar o **princípio inteligente**, e a palavra **Espírito** para o **ser semimaterial** formado desse **princípio** e do **corpo fluídico**. Mas como não se pode conceber o **princípio inteligente** sem ligação material, as palavras **alma** e **Espírito** são, no uso comum, indiferentemente empregadas uma pela outra; é a figura que consiste em tomar a parte pelo todo, da mesma forma que se diz que uma cidade é habitada por tantas almas, uma vila composta de tantas casas; porém, filosoficamente é essencial fazer-se a diferença.

O que é o Espiritismo - Cap. II, item 9, 10 e 14 - (obra de Allan Kardec).

É necessário saber sobre estas diferenças:

...As palavras **alma** e **Espírito**, posto que sinônimos e empregados indiferentemente, não exprimem exatamente a mesma idéia. A **alma** é, a bem dizer, o **princípio inteligente**, imperceptível e indefinido como o pensamento. No estado dos nossos conhecimentos, não podemos concebê-lo isolado da matéria de maneira absoluta. Posto que formado de matéria sutil, o **perispírito**, dele faz um ser limitado, definido e circunscrito a sua individualidade espiritual. De onde se pode formular esta proposição:

A união da **alma**, do **perispírito** e do **corpo material** constitui o **HOMEM**; a **alma** e o **perispírito** separados do corpo constituem o ser chamado **ESPÍRITO**.

Nas **manifestações espíritas** não é, pois, a **alma** que se apresenta só; esta sempre revestida de seu **envoltório fluídico**; esse **envoltório** é o **necessário intermediário**, através do qual ela age sobre a matéria compacta. Nas aparições não é a **alma** que se vê, mas o **perispírito**; do mesmo modo que quando se vê um homem vê-se seu **corpo**, mas não o **pensamento**, a **força**, o **princípio** que o faz agir.

Em resumo,

- A **alma** é um ser simples, primitivo;
- O **Espírito** o ser duplo e
- O **homem** o ser triplo.

Se se confundir o **homem** com roupas, teremos um ser quádruplo. Na circunstância de que se trata, o vocábulo **Espírito** é o que melhor corresponde à coisa expressa. Pelo **pensamento** representa-se um **Espírito**, mas não se representa uma **alma**.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano VII, maio de 1864, pág. 138 e 139 - EDICEL.

Vocabulário Espírita

PERISPÍRITO: De *per*, em redor, e *spiritus*, espírito. - **Invólucro semimaterial do Espírito** depois da sua separação do corpo. O Espírito o tira do mundo em que se acha e o troca ao passar de um a outro; ele é mais ou menos sutil ou grosseiro, segundo a natureza de cada globo. O **perispírito** pode tomar todas as formas à vontade do **Espírito**; ordinariamente ele assume a imagem que este tinha em sua última existência corporal.

Embora de natureza etérea, a substância do **perispírito** é suscetível de certas modificações que a tornam perceptível à nossa vista. É o que se dá nas aparições. Ela pode até, por sua união com o fluido de certas pessoas, tornar-se temporariamente tangível, isto é, oferecer ao toque a resistência de um corpo sólido, como se vê nas aparições estereológicas ou palpáveis.

A natureza íntima do **perispírito** não é ainda conhecida; mas poder-se-ia supor que a matéria do corpo é composta de uma parte sólida e grosseira e de uma parte sutil e etérea; ao passo que a segunda persiste e segue o **Espírito**. O **Espírito** teria, assim, um duplo invólucro; a morte apenas o despojaria do mais grosseiro; o segundo, que constitui o **perispírito**, conservaria o tipo a forma da primeira, da qual ele é como a sombra; mas **sua natureza essencialmente vaporosa permite ao Espírito modificar esta forma à sua vontade, torná-la visível, palpável ou impalpável.**

O **perispírito** é, para o **Espírito**, o que o perisperma e para o germe do fruto. A amêndoa, despojada do seu invólucro lenhoso, encerra o germe sob o invólucro delicado do perisperma.

DEFINIÇÃO, ORIGEM E NATUREZA

O **perispírito** é uma **condensação do fluido cósmico universal** em torno de um **foco de inteligência**, ou **Alma**. É o envoltório semimaterial do **Espírito** e o **laço** que une o **Espírito** à matéria do corpo. Portanto, nos Espíritos desencarnados o **perispírito** forma o **corpo fluídico** que eles possuem, enquanto nos Espíritos encarnados ele é o **órgão semimaterial** que une o corpo físico ao **Espírito**, sendo, dessa forma, o **órgão de transmissão** de todas as sensações. Se diz que o **perispírito** é semimaterial porque pertence à matéria pela sua origem (**Fluido Universal**) e à espiritualidade pela sua natureza etérea. Por sua natureza e em seu estado normal o **perispírito** é invisível, porém, ele pode sofrer modificações que o tornem perceptível e até tangível, ou seja, possível de ser visto e tocado.

O **Espírito** (Alma) extrai seu **perispírito** dos elementos contidos nos fluidos ambientes de cada mundo, de onde se deduz que os elementos constitutivos do **perispírito** variam conforme os mundos. A natureza do **perispírito** está sempre em relação ao grau de adiantamento moral do **Espírito**, portanto, conforme seja mais ou menos depurado o **Espírito**, seu **perispírito** se formará das partes mais puras ou mais grosseiras do fluido peculiar ao mundo onde ele venha encarnar.

O Livro dos Espíritos - Introdução - Nota de A. K. (logo após a q. 93) - qs. 94, 135, 135a (e logo após nota de A. K) - item 257 (Ensaio Teórico sobre a sensação nos Espíritos) - obra codificada por Allan Kardec.

O Livro dos Médiuns - 1ª parte, cap. I, item 3 - cap. IV, itens 50, 51, 54, 55, 57, 74 (resp. às qs. 7 e 8) e 105 - obra codificada por Allan Kardec.

A Gênese - Cap. I, item 39 - Encarnação dos Espíritos, cap. XI item 17 e Formação e propriedades do perispírito, cap. XIV item 7, 8 e 9 - obra codificada por Allan Kardec.

Instruções Práticas Sobre as manifestações Físicas - Vocabulário Espírita - obra de Allan Kardec.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano I, Julho de 1858, pág. 189, EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano I, dezembro de 1858, pág. 336, EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano I, dezembro de 1858, pág. 348, EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano V, dezembro de 1862, pág. 357, EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano IX, Março de 1866, págs. 72, 73, 75, 76 e 77 - EDICEL.

PROPRIEDADES

O **perispírito** não se acha encerrado nos limites do corpo, como numa caixa. Pela sua natureza fluídica, ele é expansível, irradia para o exterior e forma em torno do corpo uma atmosfera que o pensamento e a força de vontade podem dilatar com maior ou menor intensidade. A Ciência comprova isso através de fotografias se utilizando da máquina Kirlian.

Sendo o **perispírito** dos encarnados de natureza idêntica a dos **fluidos do mundo espiritual**, ele os assimila com facilidade, como uma esponja se embebe de um líquido. Atuando esses **fluidos** sobre o **perispírito**, este a seu turno, reage sobre o organismo material com que se acha em contacto molecular. Se os eflúvios são de boa natureza o corpo resente uma impressão salutar; se são maus, a impressão é penosa. Se são permanentes e enérgicos, os eflúvios maus podem ocasionar desordens físicas; não é outra a causa de certas enfermidades.

Em virtude de sua natureza etérea, o **Espírito** propriamente dito, **não pode atuar sobre a matéria grosseira, sem intermediário**, isto é, sem o elemento que o ligue à matéria. Esse intermediário, que é o **perispírito**, **é o princípio de todas as manifestações espíritas e anímicas**, pois possibilita ao **Espírito** atuar sobre a matéria.

O perispírito é o intermediário pelo qual se processa a transferência dos fluidos, da energia, nos processos de curas e passes espirituais.

O Livro dos Espíritos - qs. 95, 141 e 420 - obra codificada por Allan Kardec.

O Livro dos Médiuns - 1ª parte, cap. I, item 4 - 1ª parte, cap. II, item 7 - 1ª parte, cap. IV, item 51 - 2ª parte, cap. I, item 56 - 2ª parte, cap. IV, item 74, q. IX - 2ª parte, cap. VI, item 100 - q. 21 - 2ª parte, cap. VI, item 109 e 2ª parte, cap. VII, item 114 - obra codificada por Allan Kardec.

A Gênese - Encarnação dos Espíritos- cap. XI item 17 e Qualidades dos fluidos- cap. XIV item 18 e 39 - obra codificada por Allan Kardec.

Obras Póstumas - Perispírito, princípio das manifestações – item 11 – pág. 17 – LAKE – 1ª edição – 1975 - (autoria de Allan Kardec).

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano VIII, Setembro de 1865, pág. 258 - EDICEL.

FUNÇÕES

O **perispírito** é o organismo que personaliza e individualiza o **Espírito** e o identifica quanto à aparência. A **alma** após a morte jamais perde sua individualidade. Ela comprova essa individualidade, apesar de não mais possuir o corpo material, através de um **fluido** que lhe é próprio, haurido na atmosfera do seu planeta e que guarda a aparência de sua última encarnação: seu perispírito. Através dele que um ser abstrato como é o **Espírito** (alma), se torna um ser concreto, definido e apreensível pelo pensamento.

O Livro dos Espíritos - qs. 150, 150a, 150b e 284- obra codificada por Allan Kardec.

A Gênese - Encarnação dos Espíritos - cap. XI item 17 - obra codificada por Allan Kardec.

O que é o Espiritismo - Cap. II, item 9, 10 e 14 - (obra codificada por Allan Kardec.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano VII, maio de 1864, pág. 138 e 139 - EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano II, janeiro de 1859, pág. 8 - EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano V, dezembro de 1862, pág. 357, EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano IX, janeiro de 1866, págs. 2 e 3, EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano IX, janeiro de 1866, pág. 23, EDICEL.

Órgão sensitivo do Espírito:

O **perispírito** é o órgão de transmissão de todas as sensações do **Espírito**. O corpo recebe uma sensação que vem do exterior, o **perispírito** que está ligado a esse corpo transmite essa sensação e o **Espírito**, que é o ser sensível e inteligente a recebe. E vice-versa: quando o ato é de iniciativa do **Espírito**, o **perispírito** transmite e o corpo executa.

O Livro dos Espíritos - qs. 245, 249, 249a, item 257 (Ensaio Teórico sobre a sensação nos Espíritos) e qs. de 367 à 372a (Influência do organismo) - obra codificada por Allan Kardec.

O Livro dos Médiuns - 1ª parte, cap. II, item 14 - 1ª parte, cap. IV, item 51 - 2ª parte, cap. I, item 54 e 58 - 2ª parte, cap. XVII, item 203 - 2ª parte, cap. XIX, item 223, qs. 2ª, 2ªa e 6ª - 2ª parte, cap. XIX, item 225 e 2ª parte, cap. XXII, item 236 - obra codificada por Allan Kardec

A Gênese - cap. I item 40 - cap. II item 23 - Encarnação dos Espíritos - cap. XI item 17 - (Vista espiritual ou psíquica. Dupla vista. Sonambulismo. Sonhos)- cap. XIV - item 22 - obra codificada por Allan Kardec

Obras Póstumas - §6.º - Dos Médiuns – item 34 – obra de Allan Kardec

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano IV, junho de 1861, págs. 201 e 202, EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano V, dezembro de 1862, págs. 357, 358 e 359 EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano VI, janeiro de 1863, págs. 1 e 2 - EDICEL.

Princípio das Comunicações:

Para atuar na matéria, o **Espírito** precisa de matéria. Como já foi dito, em virtude de sua natureza etérea, o **Espírito**, propriamente dito, não pode atuar sobre a matéria grosseira sem um **intermediário** que o ligue a essa matéria. **Esse intermediário, que nós chamamos de perispírito, nos faculta a chave de todos os fenômenos espíritos de ordem material.** Portanto, o **perispírito** é o **órgão de manifestação** utilizado pelo **Espírito** nas comunicações com o plano dos espíritos encarnados.

O Livro dos Espíritos - Introdução - qs. 93, 94, 249, 249a e item 257 (Ensaio Teórico sobre a sensação nos Espíritos) - § 1 e 2 - obra codificada por Allan Kardec.

O Livro dos Médiuns - 2ª parte, cap. I, item 54 e 58 - 2ª parte, cap. IV, item 74 - 2ª parte, cap. VI, item 100 - 2ª parte, cap. VI, item 109 - 2ª parte, cap. XVII, item 209 - 2ª parte, cap. XVII, item 203 - 2ª parte, cap. XVII, item 220 – q. 4ª e 2ª parte, cap. XXII, item 236 - § 5 - obra codificada por Allan Kardec.

A Gênese- cap. XIV - item 7 - obra codificada por Allan Kardec.

SEDE DA MEMÓRIA E SENSIBILIDADE

Não devemos confundir alguns atributos do Espírito (alma) como sendo do perispírito. A sede da memória é um deles. Segundo Kardec, o **Espírito** é quem possui a sede da memória, pois ele é o ser inteligente, pensante e eterno. **Sem o Espírito, o perispírito é uma matéria inerte privada de vida e sensações.** É importante lembrar que os **Espíritos** ao passarem de um mundo para outro, mudam de **perispírito** de acordo com a natureza dos **fluidos ambientes**. Se no **perispírito** residisse a sede da memória, o **Espírito** a perderia cada vez que tivesse que mudar a constituição íntima de seu **envoltório fluídico**.

A mesma coisa se dá quando nos referimos à sede da sensibilidade. **É o Espírito quem ama, sofre, pensa, é feliz, triste, ou seja, é nele que residem todas essas sensações ou faculdades.** O **perispírito** é apenas o **órgão** que transmite todas essas sensações, portanto, é um instrumento a serviço do **Espírito**. Logo, segundo Kardec, é incorreto dizer que é no **perispírito** que ficam marcadas ou gravadas certas memórias ou atos do **Espírito** durante sua vida. Como já vimos, o **perispírito** é matéria, não pensa nem tem memória. Isso são atributos do **Espírito**.

O Livro dos Espíritos - qs. 94, 94a, 118, 180, 187 e 257 (Ensaio Teórico sobre a sensação nos Espíritos) § 4 e 7- obra codificada por Allan Kardec.

O Livro dos Médiuns - 2ª parte, cap. XIX, item 223, 4ª pergunta - obra codificada por Allan Kardec.

A Gênese- cap. XIV - item 8, 9 e 10 - obra codificada por Allan Kardec.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano IV, maio de 1861, pág. 159 - EDICEL.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano IX, março de 1866, págs. 72 e 73 - EDICEL.

MOLDE DO CORPO FÍSICO

Outra questão polêmica é se o **perispírito** é o molde do corpo físico. Analisando detidamente a questão à luz da Codificação Espírita feita por Kardec, chegaremos a conclusão que o **perispírito** não é o molde, modelo ou forma do corpo físico. É, sim, o **princípio diretor** da vida organizada, o elemento de aglutinação, de organização da matéria obediente às leis biológicas e ao comando do **Espírito**. Citaremos apenas três passagens das obras de Allan Kardec para demonstrarmos o que foi acima exposto **"A Gênese" - cap. XI - 11:**

"Para ser mais exato, é preciso dizer que é o próprio Espírito que molda o seu envoltório e o apropria às suas novas necessidades; aperfeiçoa-o e lhe desenvolve e completa o organismo, à medida que experimenta a necessidade de manifestar novas faculdades; numa palavra, talha-o de acordo com sua inteligência."

"A Gênese" - cap. XI - 18:

"Quando o Espírito tem de encarnar num corpo em vias de formação, um laço fluídico, que mais não é do que uma expansão do seu perispírito, o liga ao gérmen que o atrai por uma força irresistível desde o momento da concepção. Sob a influência do princípio vito-material do gérmen, o perispírito, que possui certas propriedades da matéria, se une, molécula a molécula, ao corpo em formação, donde o poder dizer-se que o Espírito, por intermédio de seu perispírito se enraíza, de certa maneira, nesse gérmen, como uma planta na terra...:" No desencarne ocorre exatamente o contrário: o **perispírito** se desprende molécula a molécula, conforme se unira e ao **Espírito** é restituída a liberdade. Assim, não é a partida do **Espírito** que causa a morte do corpo e sim, a morte do corpo é que determina a partida do **Espírito**.

Finalmente, em **"O Livro dos Espíritos, pergunta n. 356":**

P- "Entre os natimortos alguns haverá que não tenham sido destinados à encarnação de Espíritos?"

R- "Alguns há, efetivamente a cujos corpos nunca nenhum Espírito esteve destinado. Nada tinha que se efetuar para eles. Tais crianças só vêm por seus pais."

Pergunta n. 356-A:

P- "Pode chegar a termo de nascimento um ser dessa natureza?"

R- "Algumas vezes, mas não vive."

Ora, se existem corpos físicos aos quais nunca nenhum **Espírito** esteve destinado, obviamente não havendo **Espírito**, não haveria perispírito para servirem de modelos. E como conseguiram as células se multiplicarem e darem ao final uma conformação humana a esse corpo físico se não havia o **perispírito** para servir de molde? Isso nos leva à conclusão de que o **perispírito** não é o molde ou forma do corpo humano.

O molde, a forma ou modelo se encontra nos fatores genéticos e hereditários de cada ser, herdados do material genético doado pelos seus pais. "O corpo procede do corpo, mas o **Espírito** não procede do **Espírito**." **"O Livro dos Espíritos, perg. 207** e ainda em **João 3:6**, Jesus disse: "O que é nascido da carne é carne, e o que é nascido do **Espírito** é **Espírito**."

Enfatizamos ainda que o **Espírito** se utiliza do **perispírito** como um laço fluídico para se ligar ao corpo em formação, corpo este que se desenvolve conforme os fatores genéticos e hereditários de cada ser herdado, como já foi dito, do material genético doado pelos seus pais. (**"A Gênese", cap. XI - item 18**).

Sendo o **Espírito** o arquiteto e condicionador do seu corpo de manifestação, juntamente com as Leis Naturais, não há que se falar que o **perispírito** seja o molde do corpo físico e, sim, ser o **perispírito**, em cada encarnação, que se modela para o corpo físico.

O Livro dos Espíritos - qs. 136a, 136b, 203, 207, 217, 257 (§ 2), 344, 351, 353, 355, 356, 356a e 356b - obra codificada por Allan Kardec.

O Livro dos Médiuns - 2ª parte, cap. I, item 56 - obra codificada por Allan Kardec.

A Gênese- cap. XI – itens 11 e 18 - obra codificada por Allan Kardec.

Revista Espírita (Jornal de Estudos Psicológicos publicado sobre a direção de Allan Kardec), Ano V, dezembro de 1862, pág. 358, EDICEL.

Novo Testamento, João, 3:6.

A perfectibilidade dos sentidos

"O que uns chamam **perispírito** não é senão o que outros chamam **envoltório material fluídico**. Direi, de modo mais lógico, para me fazer compreendido, que esse **fluido** é a **perfectibilidade dos sentidos**, a extensão da vista e das idéias. Falo aqui dos Espíritos elevados. Quanto aos Espíritos inferiores, os fluidos terrestres ainda lhes são de todo inerentes; logo, são, como vedes, matéria. Daí os sofrimentos da fome, do frio, etc., sofrimentos que os Espíritos superiores não podem experimentar, visto que os fluidos terrestres se acham depurados em torno do pensamento, isto é, da alma. Esta, para progredir, necessita sempre de um agente; sem agente, ela nada é, para vós, ou, melhor, não a podeis conceber. **O perispírito, para nós outros Espíritos errantes, é o agente por meio do qual nos comunicamos convosco, quer indiretamente, pelo vosso corpo ou pelo vosso perispírito, quer diretamente, pela vossa alma**; donde, infinitas modalidades de médiuns e de comunicações.

"Agora o ponto de vista científico, ou seja: a essência mesma do **perispírito**. Isso é outra questão. Compreendi primeiro moralmente. Resta apenas uma discussão sobre a natureza dos **fluidos**, coisa por ora inexplicável. A ciência ainda não sabe bastante, porém lá chegará, se quiser caminhar com o Espiritismo. O **perispírito** pode variar e mudar ao infinito. A **alma** é a inteligência: não muda de natureza. Não vades mais longe, por este lado; trata-se de um ponto que não pode ser explicado. Supondes que, como vós, também eu não perquiro? **Vós pesquisais o perispírito; nós outros, agora, pesquisamos a alma**. Esperai, pois."

- Lamennais.

O Livro dos Médiuns - 1ª parte, cap. IV, item 51 - obra codificada por Allan Kardec